

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À GESTANTE DE BAIXO RISCO

**Relatoria:** SAYONARA MARTINS FELIX DE MEDEIROS

Sayonara Martins Felix de Medeiros

**Autores:** Elaine Cristina de Paula Ruiz

Thais da Silva Severino

Roseli de Lana Moreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O enfermeiro exerce suas funções em todos os níveis da assistência e desempenha um papel de grande importância na realização no acompanhamento das gestantes e no desenvolvimento das ações voltadas a promoção, prevenção e tratamento de distúrbios durante a gravidez e pré-natal de baixo risco. O pré-natal classifica-se em pré-natal de baixo risco e alto risco, nos casos em que não há necessidade de se utilizar muitas tecnologias em saúde e nos quais a morbi-mortalidade materna e perinatal são iguais ou menores do que as da população em geral, as gestações podem ser consideradas como de baixo risco. Para isso, utilizasse a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo atividade privativa do enfermeiro, utiliza método e estratégia de trabalho científico para a identificação das situações de saúde/doença. Cabe a essa pesquisa identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem, visto que as etapas da SAE são: investigação; diagnóstico de enfermagem; planejamento; implementação; avaliação dos resultados. Para esse estudo abordaremos as etapas 2 e 4 do processo de enfermagem. A identificação dos diagnósticos de enfermagem da NANDA e CIPESC permite a determinação do grau de risco gestacional, detecção precoce de complicações e individualização da assistência de enfermagem. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados nas literaturas pesquisadas foram: 1) Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais; caracterizado por alteração do paladar, aversão ao alimento; fatores relacionados incapacidade de ingerir os alimentos. Intervenção: adotar dieta equilibrada para gravidez; dieta fracionada; ingestão de líquidos. 2) Fadiga: caracterizado pelo aumento dos níveis do hormônio progesterona, exaustão, sonolência, necessidade de descanso; fatores relacionados gestação. Intervenção: Orientar repouso quando necessário. Os principais diagnósticos de enfermagem do CIPESC foram: Ingestão alimentar inadequadamente da gestante. Intervenções: Avaliar estado nutricional da gestante; monitorar gráfico de peso e idade gestacional; programar monitoramento domiciliar. 4) Gestação 1º, 2º e 3º trimestre normais. Intervenções: Enfatizar a importância do pré-natal; pesquisar doenças intercorrentes e indicadores de risco; solicitar exames conforme protocolo.